

Cavalheiros Modernos – existe isso?!



Em vez de deletar o termo ele explica porque os cavalheiros de hoje são muito mais acessíveis e versáteis.

O primeiro deles é que um cavalheiro não precisa ser perfeito. Ufa! Não há regras rígidas de como se vestir, pentear ou se comportar. Mas é preciso ser íntegro, educado e seguro mesmo dentro dos mais variados ambientes de diversidade.

Ao longo do tempo, a cultura masculina evoluiu muito além das antigas regras e transcendeu algumas daquelas normas que se tornaram datadas.

Segundo Zorpas, hoje é essencial aprender a se sentir confortável em seu papel social e, em vez de adotar uma postura de saudosismo, é muito mais interessante estar aberto para novas idéias, tecnologias e formas de se relacionar socialmente.

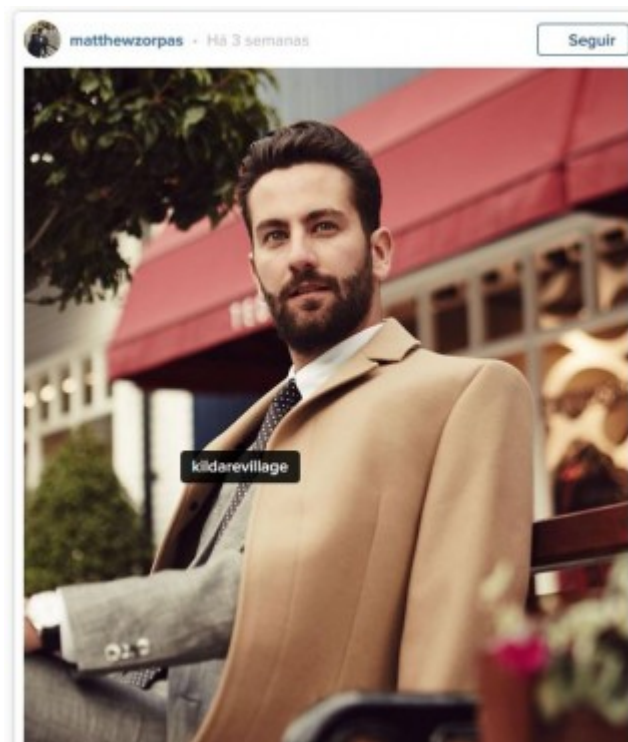
Dentro desse conceito mais amplo, veja o resumo de algumas de suas sugestões para aplicar ao dia a dia.



Higiene Pessoal: ele está sempre bem penteado mas sem forçar a barra, de acordo com seu temperamento e estilo de vida. Ele se cuida e tem seu próprio ritual para revitalizar a pele. Pode fazer a linha bem barbeado ou usar barba mas estará sempre com aspecto bem cuidado.

Terá pelo menos duas fragrâncias complementares que o acompanham dependendo no clima: uma mais amadeirada para dias mais frios e outra mais leve e cítrica para o verão.

Visual – um cavalheiro moderno não está preocupado com infinitos detalhes do vestuário. Ele investe em bom caimento, mas para ele o mais importante é que sua roupa traduza seu caráter e inspire os outros a confiarem nele – tanto social quanto profissionalmente – em qualquer área que atue.



Ele valoriza mais a qualidade do que grifes e isso faz com que seu estilo se sobressaia com uma marca mesmo. Como conhece bem seu corpo usa qualquer tipo de traje com segurança e elegância.

A Mesa – ele frequenta com a mesma alegria um restaurante estrelado, um boteco ou food truck – e degusta sua refeição com o mesmo prazer, sempre em boa companhia. Detalhe: seja onde for, ele sempre se certifica de que haverá lugar.

Nos negócios – esse homem não atropela em nome de uma promoção ou um salário melhor. Ele sabe a importância e a cumplicidade dos colegas de trabalho. E, como é uma criatura segura de suas habilidades não precisa mentir ou enganar para alcançar o sucesso.

Socialmente e com as mulheres – seguro, ele ouve mais do que fala e vai além: entende que é preciso o contato do olhar e sabe desligar o celular para priorizar a conversa ao vivo. E, assim como faz isso, ele também é gentil com as mulheres, ele puxa a cadeira em um restaurante sem pensar duas vezes.

Ainda se valoriza um cavalheiro? – a essa pergunta Zorpas afirma que sim – e que devemos exercitar mais essas qualidades pois as novas gerações precisam muito de pessoas em quem se espelhar. E, quanto mais inspiradoras e éticas elas forem, melhor para a humanidade, pois o cavalheiro do terceiro milênio esbanja charme, personalidade e bondade.

Quer saber? Bem melhor esse conceito do que aquela porção de detalhes esnobes nos quais se aferravam os antigos galãs.